

## **FORTNITE NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Talvez você nunca tenha ouvido falar do **Fortnite**, mas os seus alunos com certeza já. Esse jogo de computador e videogame virou febre mundial, com mais de 200 milhões de jogadores, entre eles famosos como Neymar e Messi. E a empresa que criou o Fortnite está feliz da vida: já lucrou mais de R\$ 10 BILHÕES de reais!

Erik Schlemm, professor de Educação Física com apenas um ano de experiência, viu na paixão pelo jogo virtual uma oportunidade de conquistar e movimentar os seus alunos. O americano conta que “a tecnologia está sempre avançando, e os estudantes estão no centro dessa revolução.” Ele procurou alguma sugestão online de como aproveitar o Fortnite na Educação Física mas não encontrou nada. Decidiu, então, criar ele mesmo uma brincadeira baseada no game. Veja e inspire-se abaixo!

- **Entendendo o Fortnite**

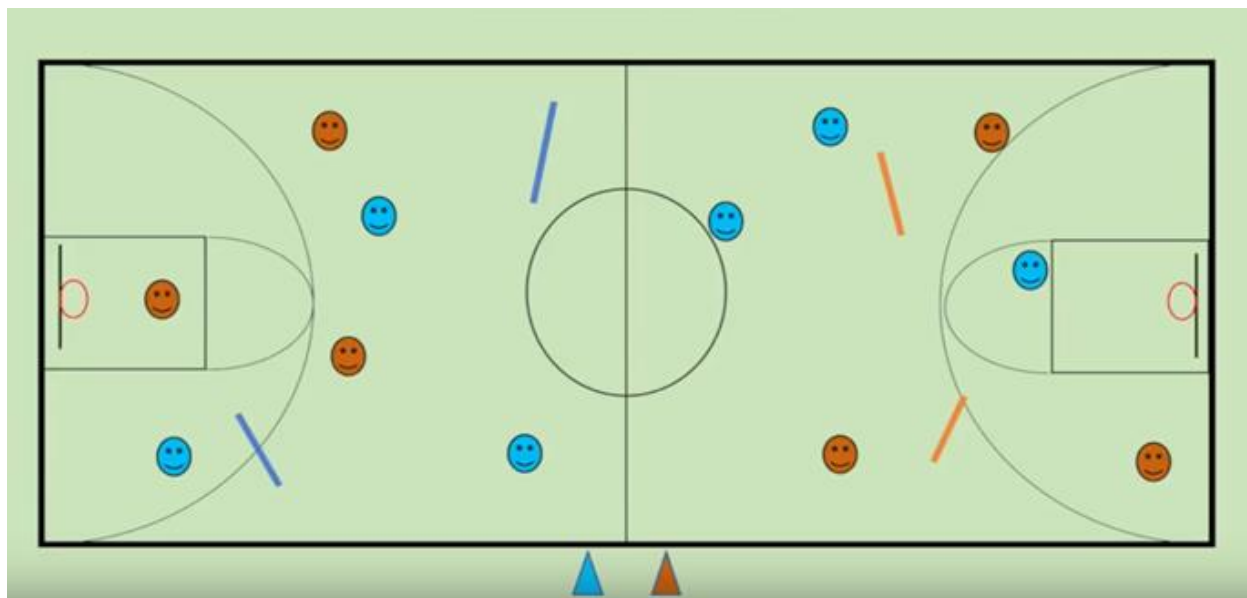
Antes de começar, é importante saber do que se trata o jogo. Fortnite pode ser jogado no videogame, computador ou até mesmo smartphone. O game começa com 100 jogadores que voam por cima de uma ilha e precisam escolher um lugar para pousar. Assim que colocam o pé em terra firme, eles devem recolher o máximo possível de recursos para se defender ou batalhar com os outros personagens. A medida que o tempo passa, o mapa da ilha fica mais apertado, fazendo com que seja difícil se esconder dos adversários. O objetivo é ser o último jogador sobrevivente.

- **Material necessário para a atividade**

- Entre 4 e 12 bolas (o ideal é que não sejam muito duras)
- De 2 a 4 colchonetes, tatames ou objeto semelhante que sirva de “escudo”
- 2 cones
- Coletes para separar as equipes

- **Como jogar Fortnite na aula de Educação Física**

Para começar o jogo, os alunos recebem os coletes e são divididos em dois times. Os participantes devem ocupar um lugar na quadra ou no pátio (times misturados entre si) e ficar parados até escutarem o apito. O professor então rola as bolas na quadra e apita. Os alunos podem correr para pegar a bola ou procurar abrigo com os colchonetes espalhados pela quadra.

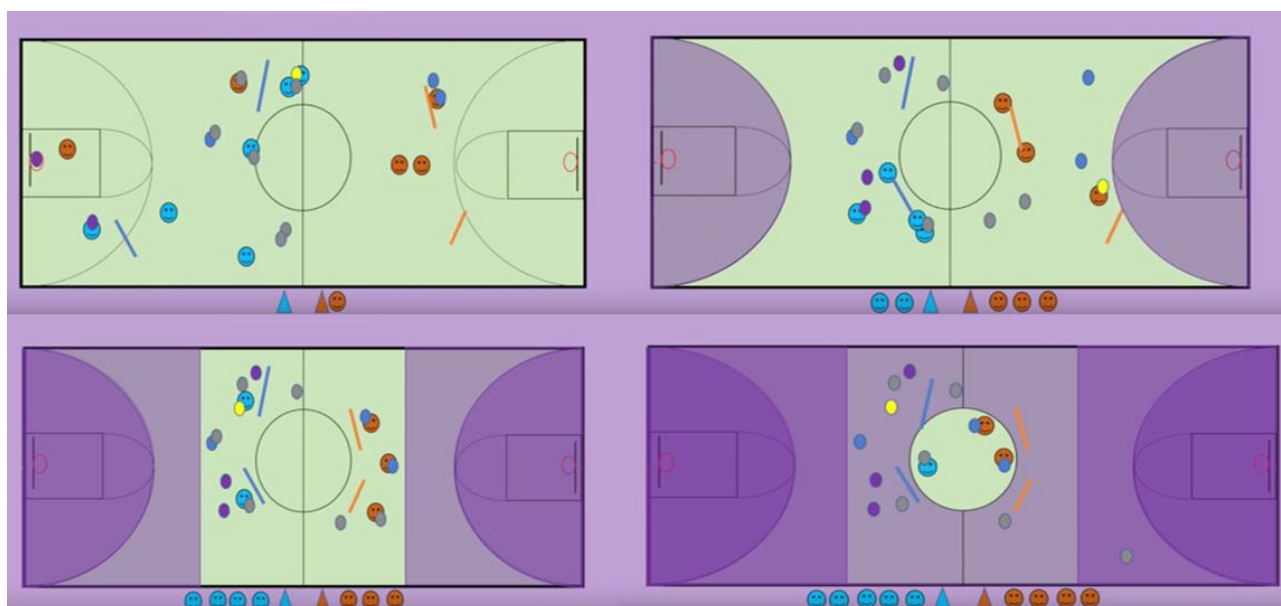


O objetivo do jogo é ROLAR a bola e acertar o oponente abaixo dos joelhos. Os alunos que forem atingidos pelas bolas devem sair da quadra e ficar ao lado do cone, conforme a imagem acima. **IMPORTANTE:** os alunos não podem arremessar a bola por cima. Quem o fizer, também sai de quadra e fica ao lado do cone.

Existe uma maneira para os alunos voltarem ao jogo depois de serem atingidos. Quando o adversário tenta acertar um membro do seu time e este consegue **SEGURAR** a bola, quem arremessou é eliminado e quem segurou a bola pode resgatar o companheiro na fila do cone. Mas caso o aluno **TENTE** segurar a bola e ela escape, ele é eliminado como se tivesse sido atingido nas pernas.

O professor ainda pode adicionar outra regra para os alunos voltarem à quadra. Todos que estiverem na fila do cone, terão que fazer polichinelos por um minuto. Assim, além de retornarem ao jogo, os jovens se mantêm ativos o tempo todo.

Outra regra importante é que a cada 5 minutos, o espaço do jogo diminui. No começo, os jovens podem ocupar a quadra inteira. Depois, não podem mais entrar na linha de três pontos do basquete. Em seguida, o professor reduz a atividade a um terço da quadra. Até finalmente usar apenas o círculo central. Isso reflete a lógica do Fortnite, e evita que alunos “se escondam” durante toda a brincadeira. Ganha o time que tiver mais jogadores dentro do círculo central no final da aula. Caso o espaço usado para a brincadeira não seja a quadra, o professor pode fazer as marcações usando fita ou corda. Quando a quadra diminui de tamanho, os alunos eliminados na fila do cone não retornam à atividade. Veja mais claramente na imagem abaixo.



O professor Erik Schlemm preparou um vídeo com as regras. Está em inglês, mas pode ajudar no entendimento da brincadeira. Confira:

<https://www.youtube.com/watch?v=wl3nEbZJfSI>